

Tudo sobre o Acordo de Acionistas ou de Quotistas



Conteúdo do Guia

Você já faz parte de uma sociedade ou está prestes a abrir a sua empresa em conjunto com um ou mais sócios? Saiba que o acordo de acionistas ou quotistas cumpre um papel fundamental na governança corporativa da sua empresa.

É de extrema importância para uma companhia redigir este documento e celebrar este acordo para que as questões-chaves que afetam diretamente os acionistas ou quotistas sejam regulamentadas.

O tempo e o esforço envolvidos em um acordo geralmente são mínimos se comparado com os benefícios que oferecem à empresa e ao quadro societário.

Este documento impõe obrigações aos acionistas e sócio quotistas, além das permitidas nos termos dos estatutos, assim como também pode ser mais flexível que os artigos da associação.

Além disso, trata-se de contrato privado e, portanto, pode ser confidencial.

A Juridoc elaborou este guia completo para que você tire todas as suas dúvidas sobre o que é um acordo de acionistas, qual a sua importância e quais os principais termos que este documento pode abranger.



1. O que é um Acordo de Acionistas?

Um acordo de acionistas visa regular o interesse em comum dos membros de uma companhia e é um instrumento bastante utilizado na sociedade anônima, aberta e fechada e, também, nas sociedades limitadas.

Não é um acordo legal de caráter obrigatório e, sim, um contrato parassocial, que rege as Sociedades Anônimas. Este mesmo acordo pode ser adotado pelas sociedades limitadas, sob a denominação de acordo de quotistas.

O acordo de acionistas é previsto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76 que regula as sociedades anônimas, o que não acontece nas sociedades limitadas. Mas a sua utilização é aceita como lícita desde que siga os requisitos para a validade de um negócio jurídico (artigo 104 do Código Civil).

Em ambas as sociedades, desde que não estipule regras contrárias à Constituição Federal e ao que consta no contrato social ou estatuto social, este dispositivo é bastante útil à medida que permite antecipar e resolver o impasse entre os sócios.



1. O que é um Acordo de Acionistas?

Também não há exigências específicas do que deverá constar nesta modalidade de contrato. No entanto, um acordo típico de acionistas versará sobre os seguintes objetivos:

1. Proteger o investimento dos acionistas na empresa;
2. Estabelecer e registrar uma relação acordada entre os acionistas;
3. Registrar as intenções dos acionistas para a empresa;
4. Promover o bom funcionamento da empresa.



2. Porque a sua empresa precisa de um acordo de acionistas?

Como já mencionado, os acionistas e quotistas não são legalmente obrigados a celebrar um acordo. Este contrato é estabelecido entre as partes de forma voluntária para proteger o investimento dos acionistas e agregar transparência ao relacionamento entre os sócios, além das disposições mais genéricas previstas pelos estatutos.

O acordo de acionista resulta em dos dispositivos mais eficazes para evitar disputas dispendiosas e eventuais conflitos entre os sócios.

2.1 Como uma sociedade limitada pode se beneficiar de um acordo de sócios?

Mesmo as pequenas e médias empresas, formada por dois ou mais sócios, podem se beneficiar de um acordo de sócios.

Nas sociedades limitadas, é comum os sócios-proprietários deterem quotas desiguais e, deste modo, ocorrer divergências entre os sócios frente à tomada de decisões estratégicas.

Neste contexto, o contrato social é instrumento vital para a sociedade definir elementos como participações societárias, retirada de capital, contribuições e responsabilidades.

Mas o quadro societário pode ainda fortalecer os aspectos importantes sobre gestão e controle em um acordo de sócios.

Como já mencionado, contrato bastante comum nas sociedades anônimas é intitulado de acordo de quotistas nas sociedades limitadas.



2. Porque a sua empresa precisa de um acordo de acionistas?

2.2 Principais motivos que tornam o acordo de sócios fundamental para a sua companhia:

- O acordo funciona em conjunto com os artigos de associação de uma empresa, mas dará aos acionistas uma maior proteção, principalmente porque as empresas geralmente são configuradas de forma rápida apenas com artigos padrões.
- Determina a base para a tomada de decisões importantes, restringindo o poder dos diretores quando necessário e protege as partes envolvidas na empresa contra as ações dos outros, seja de minorias, maioria ou acionistas igualitários.
- Ter um acordo de acionistas é uma maneira eficiente e econômica de minimizar disputas empresariais, esclarecendo como determinadas decisões deverão ser tomadas.
- A existência de um acordo de acionistas pode auxiliar na obtenção de financiamento e também evidencia a estabilidade do negócio para outros parceiros em potencial.
- Resguarda a participação financeira de cada acionista na empresa e os interesses das famílias dos acionistas em caso de morte de um acionista.
- Protege os direitos dos acionistas minoritários e o valor de investimento de sua participação e, também, os acionistas majoritários, conforme as disposições previstas.



3. Qual a importância de um acordo de acionista ou de quotista?

3.1 Sob o ponto de vista do empresário:

Do ponto de vista dos acionistas, o acordo fornece um manual que aponta "para onde ir" em situações em que eles precisam avaliar quais os direitos que possuem como acionista ou avaliar em que circunstâncias podem transferir suas ações para terceiros.

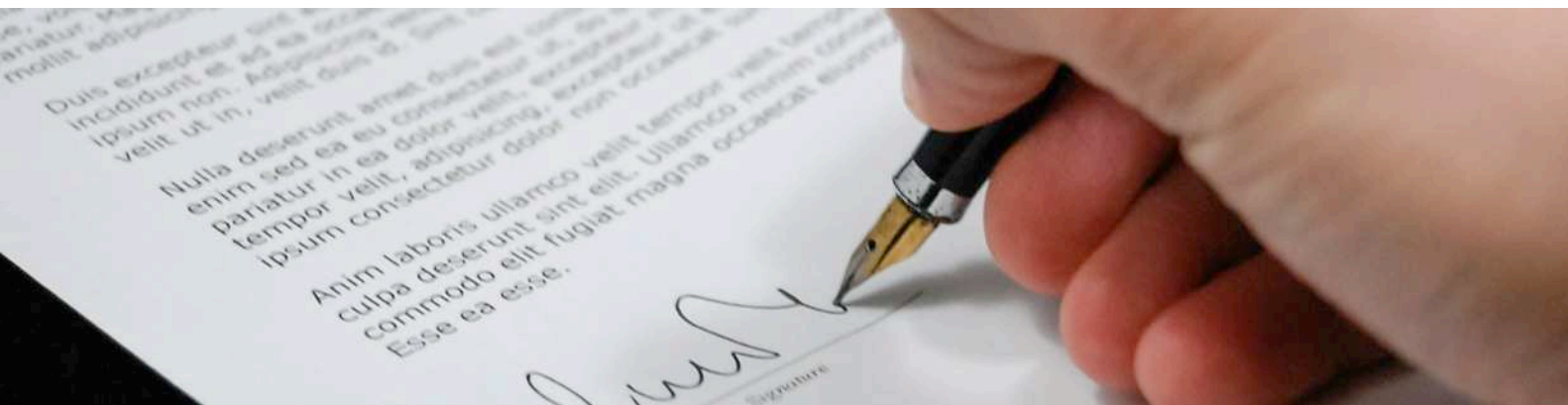
O acordo também oferece oportunidade de expressar expectativas em relação à empresa, por exemplo, ao solicitar uma política de dividendos.

O acordo de acionistas também pode mudar o "equilíbrio de poder" ao incorporar certos direitos de "veto" para os acionistas minoritários, de modo que eles também tenham voz nas decisões.

3.2 Sob o ponto de vista da empresa:

O acordo de acionistas oferece diretrizes sólidas de governança ao estabelecer como os diretores da empresa devem proceder em determinadas situações. Por exemplo, quem eles precisam consultar se desejam atribuir ações a novos investidores ou conceder opções a determinados funcionários.

Esses mecanismos garantem a estabilidade da empresa se surgirem desentendimentos ou conflitos no futuro, principalmente se a empresa estiver aberta a novos investidores.



3. Qual a importância de um acordo de acionista?

3.3 Sob a perspectiva de um acionista minoritário:

Sem um acordo, um acionista minoritário (que possui menos de 50% das ações) terá pouco controle sobre as decisões.

As empresas geralmente são administradas por decisão majoritária e mesmo se os estatutos incluem disposições que protegem a minoria, estas podem ser alteradas por meio de resolução especial por detentores de 75% das ações.

Existem leis que oferecem uma proteção limitada aos acionistas minoritários, mas nem sempre são suficientes para abarcar a totalidade de contratempos que um sócio minoritário pode enfrentar.

O acordo de acionistas pode incluir um requisito para que todos aproveem certas decisões e garantir que a opinião de todos os membros seja levada em conta nas decisões mais importantes que afetam a empresa (emissão de novas ações, nomeação ou remoção de diretores, entre outras).



3. Qual a importância de um acordo de acionista?

3.4 Sob a perspectiva de um acionista majoritário:

Podem surgir divergências em relação à venda de ações, principalmente quando há interesse do acionista majoritário, mas um minoritário não concordar.

Então é importante ter uma disposição legal que obrigue esse acionista a vender suas ações.

Outra preocupação é que um dos sócios possa transferir suas ações para qualquer um.

Para superar esses problemas, os acordos de acionistas geralmente incluirão regras em torno de vendas e transferências de ações.



3. Qual a importância de um acordo de acionista?

3.5 Sob a perspectiva de um instrumento preventivo de conflitos:

Quando se organiza as relações e os termos de governança da empresa deve se antecipar possíveis mudanças na sociedade, por isso é importante considerar o máximo de situações críticas e discordâncias e antever soluções.

Em síntese, devem-se refletir as melhores práticas de gestão alinhar os interesses para o bem comum da sociedade, buscando estruturar de forma sólida e transparente as relações entre os acionistas.

3.6 Sob a perspectiva dos sócios de uma sociedade limitada

Em uma sociedade limitada, as mudanças no quadro societário podem trazer consequências para os sócios, como a diminuição do poder, ou seja, do controle nas decisões. Neste contexto, um acordo de acionista pode definir como será o ingresso de um novo sócio, o que evita problemas de caráter decisório que poderão surgir no futuro.

O acordo também pode regular a compra e venda de quotas, evitando que a transferência de quotas seja realizada para terceiros que possam ser prejudiciais à sociedade ou cujo ingresso não interesse a totalidade do quadro societário. Este instrumento também pode impor restrições e exigências às transferências de ações, assim como discorrer sobre o direito de preferência.



4. Os principais termos de um acordo de acionistas

Por falta de um dispositivo legal, os acionistas de uma empresa podem exaurir todos os seus esforços em busca de solução para um conflito de interesses.

Mas cada uma das esferas da companhia podem ter disposições específicas descritas no acordo de acionistas. Confira:

Venda de ações: regula a venda e transferência de ações da empresa.

Direito de veto: versa sobre as decisões importantes a que todos os acionistas devem concordar.

Proteção da companhia: protege o investimento dos acionistas na empresa. Funcionamento da empresa: nomeia e remove diretores administrativos.

Financiamento da sociedade: dispõe sobre empréstimos, garantias, salários, dividendos e contas da empresa.



5. Confira a contextualização mais ampla de cada um dos termos:

5.1 Venda e transferência de ações

Nesta esfera, deve se descrever como, quando e a que preço as ações podem ser vendidas. Na ausência de um acordo em contrário, os acionistas são livres de transferir suas ações para quem eles escolherem.

Caso os acionistas possam transferir suas ações para quem escolher depois que a empresa for formada, a sociedade pode ser prejudicada. O que acontece se os restantes dos acionistas não aprovarem o novo membro acionário? E se as ações forem vendidas para um concorrente?

Um acordo de acionistas pode resolver esta questão, dando acionistas remanescentes um direito de preferência para comprar as ações que estão sendo vendidas. Se os acionistas não quiserem comprar as ações, elas poderão ser oferecidas a terceiros.

Outra restrição comum imposta pelos acordos de acionistas sobre a venda de ações é um período de bloqueio, ou seja, um intervalo inicial em que nenhum acionista pode vender suas ações.

Também podem ser previstas as disposições para caso de morte, doença e falência. Na prática, seria um plano de ação para quando há uma mudança nas circunstâncias pessoais de um acionista que afetem sua capacidade de se envolver ativamente na empresa.

Os acionistas devem considerar os mais diversos cenários ao elaborar o acordo, desde a venda de toda a empresa, caso apareça um comprador.

Por exemplo, o que acontece se a maioria dos acionistas quiser vender, mas um ou mais preferem manter suas ações? Deste modo, deve haver uma cláusula (Tag Along) que evite que uma minoria de acionistas prejudique a negociação.

5. Confira a contextualização mais ampla de cada um dos termos:

Acordo de bloqueios

Os acordos de bloqueios têm como foco restringir negociabilidade das ações. Entre as diversas possibilidades de cláusulas para limitação da compra e venda de ações destacam-se:

Lock up: objetiva que durante determinado período de tempo será vedado o ingresso na companhia de qualquer terceiro ou, ainda, que será vedada a transferência de ações entre os próprios acionistas

Standstill period: estabelece que o acionista controlador não deverá abaixo de um certo limite.

Cláusula de venda em bloco: determina que toda e qualquer alienação, a qualquer título, deverá abranger a totalidade das ações da companhia, ou então as ações do bloco signatário do acordo de acionistas.

Direito de preferência: consiste no direito de o acionista manter a participação em caso de aumento de capital

Tag along: consiste no direito de um acionista aderir à venda de ações de outro acionista a terceiro, pelas mesmas condições. **Drag along:** direito de um acionista (geralmente o majoritário) de obrigar os demais acionistas a aderirem à venda das ações do acionista titular do direito, nas mesmas condições.



5. Confira a contextualização mais ampla de cada um dos termos:

Acordo de bloqueios

Shot Gun: direito de o acionista notificante exigir do acionista notificado, em determinado momento ou a qualquer tempo, a venda compulsória da totalidade das ações de sua propriedade.

Call option: assegura ao acionista o direito de, em certo momento ou a qualquer tempo, exigir a venda compulsória de parte ou da totalidade das ações de propriedade de outro acionista.

Put option: direito de um acionista alienar sua participação acionária, em determinado momento ou a qualquer tempo, para outros acionistas.

Full ratchet clause: direito de não diluição, obriga o controlador a compensar o acionista minoritário pela diluição injustificada de sua participação societária em novos aumentos de capital.



5. Confira a contextualização mais ampla de cada um dos termos:

5.2 Direitos de veto

Os acionistas minoritários têm uma influência muito limitada sobre as atividades da empresa, pois as principais decisões da empresa são tomadas por maioria.

Isso significa que quem deter mais de 51% das ações de uma empresa, fará a sua vontade prevalecer.

O mesmo ocorre se dois ou mais acionistas se juntam em relação a uma decisão. Se em conjunto eles detêm mais de 51% das ações na empresa, seus desejos coletivos prevalecerão.

Os acionistas minoritários (que detêm menos de 50% das ações da empresa) devem reconhecer que nem todas as decisões serão tomadas de acordo com suas expectativas, quando entrar em uma sociedade. No entanto, pode-se exigir tomada de resoluções mais importantes com o consentimento de todos.

Exigir o consentimento unânime é um benefício para os acionistas minoritários, que de outra forma não podem ter influência sobre essas deliberações. Em resumo, um acordo de acionistas pode alterar o processo de tomada de decisão padrão de uma empresa, tornando mais justo para todos.



5. Confira a contextualização mais ampla de cada um dos termos:

5.3 Dispositivos para proteger a companhia

Para proteger os negócios da empresa, um acordo de acionistas deve incluir cláusulas de não concorrência.

Os acionistas podem concordar que enquanto o acionista detém ações e, por um período razoável após a venda dessas ações, não tem permissão para participar de uma empresa concorrente ou competir com a companhia.

Um acordo também pode impor um termo de confidencialidade aos acionistas em relação às informações da empresa, incluindo as relativas a clientes e fornecedores, o negócio e a própria empresa.

5.4 Decisões sobre o funcionamento da empresa

Os acionistas de pequenas empresas normalmente estão ativamente envolvidos no dia-a-dia de sua empresa. É, portanto, comum que os sócios também sejam diretores da empresa.

A posição padrão é que os diretores podem ser removidos do cargo por acionistas detentores da maioria (51% +) das ações da empresa. Isso significa que a posição de um diretor não é segura.

Um acordo pode prever que os diretores só possam ser nomeados ou removidos com o consentimento de todos. Outra questão chave em relação aos acionistas que são diretores é a quantidade de tempo que eles concordam em se dedicar à empresa.

O acordo também pode obrigar os acionistas a promover e desenvolver os negócios da empresa.

5. Confira a contextualização mais ampla de cada um dos termos:

5.5 Financiamentos da companhia

Um acordo de acionistas pode definir como a empresa será financiada, quanto, quando e como essas contribuições serão feitas.

No caso de empréstimos dos acionistas à empresa, os termos de tais empréstimos podem ser registrados no contrato, inclusive quando os recursos serão reembolsados e assinalar a política de juros.

O acordo também pode obrigar os sócios a cooperar na tentativa de obter um empréstimo bancário para a empresa, quando existir a necessidade.

5.6 Definições de salários dos diretores

O acordo poderá definir o salário inicial dos diretores. Muitas vezes, os diretores concordam em ter um salário por um período determinado, ou até que a empresa se torne lucrativa.

Os acionistas também podem concordar sobre como será aumentos no salário dos diretores serão decididos.

5.7 Política de dividendos

Os dividendos costumam ser pagos aos acionistas com os lucros da empresa. Na ausência de uma disposição em contrário, o acionista majoritário poderá decidir como e quanto será pago aos acionistas. Neste contexto, os acionistas minoritários têm pouca influência.

Um acordo de acionistas pode determinar, por exemplo, as datas e os montantes dos dividendos disponíveis que devem ser pagos depois que a empresa se tornar rentável. Isso permitirá aos acionistas preparar melhor suas futuras finanças pessoais..

6. O que pode ser incluído em um acordo de sócios ou quotistas?

Admissão de novos parceiros: como será e qual é a contribuição necessária do novo sócio.

Contribuições futuras: quando e como serão aceitas contribuições adicionais.

Distribuição de lucros e as perdas: de forma igualitária, desigual, percentual.

Retenção de lucros para o desenvolvimento do negócio: em que circunstâncias os parceiros devem abster-se de retirar lucros?

Poderes e deveres de gestão: contribuição profissional (habilidades) horas de trabalho de cada sócio.

Tomada de decisões: como serão as votações, qual a porcentagem dos sócios que devem concordar com determinada ação.

Questões financeiras: como serão as decisões financeiras e a fiscalização.

Autorização de despesas: quem assina.

Reuniões: periodicidade das reuniões e qual o quórum mínimo para funcionamento.

Acordos de compra e venda: venda ou transferência do interesse de um sócio para outro.

Cláusula de não concorrência: restringe um parceiro que deixa a sociedade de competir com o negócio dentro de uma determinada área geográfica e por um período de tempo.

Resolução de conflitos: de que forma se dará, por exemplo, a expulsão de um parceiro.

Podemos ajudar você com seu acordo de acionistas!

O potencial de disputa entre os sócios de uma companhia está sempre presente e representa um risco significativo para a viabilidade de qualquer negócio.

O acordo de acionistas ou quotistas ameniza conflitos ao mesmo tempo em que assegura o funcionamento da companhia e as responsabilidades dos sócios.

Este dispositivo também esclarece e divulga com transparência os termos da governança corporativa de uma empresa e direciona todas as ações para o mesmo caminho.

"Muito obrigada, por poupar o meu tempo e auxiliar a abertura da minha empresa.

São muito rápidos e profissionais!"



Nelly Pimentel



Tamiko Kanna

"A Juridoc me ajudou muito com a criação da minha empresa. Com eles, tudo fica mais rápido e acessível. Eu recomendo!"

A oferta da Juridoc em 3 pontos essenciais

1

Elaboração automatizada

Nossa ferramenta acompanha você passo a passo no preenchimento do formulário que permitira emitir seu documento de maneira automatizada, a qualquer momento do dia.

2

Assinatura online

Com a Juridoc, uma vez seu documento elaborado, todas as partes envolvidas podem assinar o documento online, e ganhar assim muito tempo!

3

Hospedagem dos seus documentos

Você pode acessar à todos seus documentos elaborados com a JURIDOC, e a qualquer momento, no seu espaço pessoal.

DESCUBRA NOSSA OFERTA